**Relação Professor-Aluno na Aprendizagem**

Gleissa Santana Carmo¹

Mainça Florenço¹

Vanessa Barbosa de Brito¹

Delza Cristina²

**Resumo**

Nos tempos não tão remotos, o professor era visto como uma figura de autoridade em sala de aula,era dada a ele o direito de agir como bem quisesse sobre seus alunos. O aluno, por sua vez, era ordenado a ter uma boa postura, um bom comportamento e no momento “certo” demostrar o que até então aprendeu, e quando os resultados não eram satisfatórios recebiam-se punições tanto físicas quanto psicológicas, tudo decorrente da permissão dos pais. Com tudo isso havia sim um respeito muito grande ao professor, porém respeito nada natural, e sim imposto, obrigado. Assim o ambiente escolar era severo e com ar rígido.

Hoje, com os tempos se modernizando cada vez mais, e com a família cada vez mais ausente da escola, coube ao professor boa parte da formação de um aluno para se tornar um bom cidadão. E para que esse objetivo fosse alcançado houve um grande avanço na interação do professor com o aluno e vice e versa.

O Tema Relação Professor/Aluno é um convidativo para se repensar na vivência que um influencia sobre a vida do outro, e como ocorre essa relação. Existe essa preocupação do professor em formar gente, fornecendo conteúdos e repassando informações sem afastar seus alunos da realidade.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

¹ Discentes no Curso de Licenciatura em Química 2011.2 IIº Período.

² Professora especializada em Psicopedagogia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Coordenadora do Artigo, e professora da disciplina Prática Pedagógica II. E-mail: delza.cristina@ifsertão-pe.edu.br

Esse é um tema que vale a pena ser revisto e avaliado, porque é importante ocasionar laços que une o professor ao aluno, proporcionando bons momentos na sala de aula, momentos estes que são importantes para engrandecer o corpo docente, o que direciona no aprendizado dos alunos.

**Abstract**

Thinking about the relationship of teacher / student, it is reminding us of education long ago. In times not so remote, the teacher was seen as an authority figure in the classroom, he was given the right to do as he wanted on his students.

The student, in turn, was ordered to have a good attitude, good behavior and "right" time to show what he learned so far, and when the results were unsatisfactory were received both physical and psychological punishments, all resulting from parental permission. With all that had yes great respect to the teacher, but nothing natural about, but tax, thank you. So the school environment was harsh and air drive.

Today, with the times is increasingly modernized, and family increasingly absent from school, the teacher fell much of a student training to become a good citizen. And that goal was reached there was a breakthrough in the interaction with the student teacher and vice and versa.

Theme Relation Teacher / Student is inviting for a rethink on the experience that an influence on the life of another, and how this relationship occurs. There is this concern of the teacher in training people, providing content and passing on information without alienating students from reality.

This is a topic that is worth being reviewed and evaluated, because it is important ties that binds the lead teacher to student, providing a good time in the classroom, these moments that are important to enlarge the faculty, which directs the learning students.

**Introdução**

A escola é um ambiente de aprendizagem que forma o homem para o mundo e neste processo de formação articula o cognitivo, afetivo e sócio cultural. Observando a questão afetiva é de extrema importância à interação entre o professor e o aluno dentro da sala de aula, pois o rendimento escolar e as perspectivas surgem dessa relação de afeto e compreensão.

Sendo a afetividade e sua relação com a aprendizagem o foco deste estudo pretende-seExtrair de ambas as partes informações fundamentadas na área afetiva que poderão contribuir nas relações interpessoais de professores e alunos.

É de suma importância analisar e avaliar o comportamento do professor em relação ao aluno e a disciplina , e de que forma o professor pode ajudar a superar as dificuldades adquiridas em sala de aula durante o período letivo.

No curso Licenciatura em Química, que habilita seu titular em ser um professor que irá ministrar aulas, onde possa transmitir/ensinar a disciplina de estudo da melhor forma possível ao aluno. Nessa área o convívio entre professor e aluno é indispensável, já que ambos dividirão o mesmo espaço durante um bom tempo, portanto a relação professor/aluno é essencial.

A escola tem como papel, entre vários, preparar um indivíduo para sociedade deixando-o apto e capacitado para enfrentar a vida social. É nesse ponto, construindo em conjunto que se encontra essa relação de grupo, onde em uma sala de aula conviverão alunos com realidades, educações e famílias diferentes; e um professor que faz a escolha em não se importar com a pessoalidade do aluno e passar a matéria com seu conhecimento ou ser um professor que modifica seu ensinar voltado aos interesses e necessidades do mesmo.

O licenciando como futuro professor de Química precisa compreender a importância dessa relação inevitável com o aluno, e a formação constante em buscar novos caminhos para tornar o aprendizado um desafio incentivador para cada um.

Todo professor deve incorporar conhecimentos de psicologia que vise o entendimento do ser humano e diante disso a escolha do tema Relação Professor- Aluno deve-se a importância da correlação existente nesta relação num ambiente de estudo, a sala de aula.

O Projeto visa relacionar a interação de ambos na importância que um intervém sobre o outro. O Professor em sala de aula assume um papel maior que um mediador do saber, apenas. Ele se torna um detentor do saber que se inter-relaciona com um publico alvo denotado de alunos. É importante analisar essa relação de modo que se venha avaliar se as expectativas estão sendo alcançadas e refletir sobre a visão que o professor tem dos seus alunos e os alunos de seus professores; conhecer a relação até então existente entre o professor e aluno e a correlação entre essa relação e a aprendizagem.

Identificar como ocorrem as relações interpessoais entre professores e alunos na escola.

Identificar possíveis problemas, ou até mesmo barreiras que possam vir a existir em sala de aula que esteja dificultando o aprendizado dos alunos ou até mesmo o ensino do professor.

Estabelecer uma comparação entre o falado e o vivenciado na prática em relação a afetividade no ambiente escolar.

O trabalho apresentado tem como forma sucinta avaliar a relação que existe entre o Professor e Aluno. Com interesses em desenvolver tal tema para que possa ser enfocado em que consiste essa relação entre o sujeito (educador-educando).

Para entendermos a extensão dessa relação faz-se necessário conceituar Interação:

Ação que exerce mutuamente entre duas ou mais coisas, ou duas ou mais pessoas, etc. (DICIONÁRIO MINI AURÉLIO, p. 425).

Na interação Professor-Aluno a abrangência é muito maior do que se espera, porque envolve todo um ambiente escolar e familiar. A partir desse ponto emerge uma série de fatores que possa implicar ou não nessa interação.

Os professores têm enfrentado muitas dificuldades por parte de seus alunos, pois muitos dos alunos se sentem desmotivados a aprender, muitos desvalorizam e até mesmo ignora a presença do professor em sala de aula. É o que acontece em muitos dos casos professor dando aula enquanto alunos ficam de conversa paralela com os colegas, outros ficam ouvindo músicas e outros fazem descaso da aula de seus professores, apresentando comportamentos agressivos e muitas vezes violentos. Sendo assim, professores se sentem desmotivados a ensinar, se sentem desvalorizados, porque passaram boa parte de seu tempo preparando uma aula no qual alguns alunos não dão à mínima. Em consequência disso o desejo de ensinar se torna cada vez ínfimo, e o interesse por parte dos professores diminui em relação a aprendizagem do aluno. Estão ali para cumprir apenas seu papel de ensinar, independente de se importar com resultados bons ou não.

Através desse trabalho a pretensão será em descobrir em quais pontos ocorre a interação do Professor-Aluno. Ou tentar entender em que se baseia a afetividade do Aluno com o Professor. E por último estimular um ponto reflexivo em ambas as partes fazendo com que desperte vários pontos que ressalte a importância da boa relação que deve existir em uma sala de aula. Levantar pensamentos tais como “Por que mesmo gosto do professor de tal disciplina?”, “Será que respeito meu professor?”, “Sou um bom aluno quando o assunto é minha relação com o meu professor?”, ou “Será que conheço meus alunos?”, “Me importo na aprendizagem deles, ou não?”.

Assim, poderia surgir a possibilidade de alguma modificação para melhoria no âmbito escolar sobre o tema Relação Professor-Aluno.

**Referencial Teórico**

**Métodos e Discussões:**

Realizamos uma pesquisa em uma escola particular de Juazeiro-Ba, onde foram entrevistados 45 alunos, sendo 15 do 3º ano do ensino médio e 3º do 9º ano do ensino fundamental e duas professoras uma de inglês e a outra de português. O objetivo principal foi analisar a relação entre professores e alunos em sala de aula; como instrumento de coleta foi aplicado um questionário contendo nove perguntas objetivas para os 45 alunos e cinco perguntas para o professor, sendo três subjetivas e duas objetivas. Foi obtido o Consentimento Livre e Esclarecido com a devida autorização dos respectivos responsáveis para a realização da pesquisa, que concordaram em participar livremente na realização da mesma.

O questionário foi formulado partindo da curiosidade em descobrir a opinião do professor em relação aos seus alunos e dos próprios alunos em relação aos seus professores, e como a afetividade é inclusa nesse processo. A seguir apresentaremos os gráficos contendo as informações obtidas através do questionário aplicado aos alunos:

Nesta questão podemos visualizar que a maioria dos alunos gosta mais do professor de português, espanhol, química e geografia, seguidos pelo professor de história, física e biologia e depois pelos professores de inglês e matemática; a filosofia e sociologia não foram escolhidas por nenhum aluno.

Aqui podemos ver as qualidades do professor que os alunos mencionaram como sendo significativas a ponto de elas o escolherem como professor preferido. Qualidade de saber passar o conteúdo foi o mais votado, logo depois vem o professor alegre e divertido e por últimos a presença das manifestações afetivas.

Neste esquema observamos a consideração com os problemas extraclasse do professor com o aluno, se os professores respondem as perguntas dos alunos, se os professores procuram ajudar os alunos com dificuldade de aprendizagem, a preocupação do professor com a aprendizagem do aluno, com que frequência usam a autoridade para disciplinar a turma e se o professor aceita a opinião do aluno.

Com relação ao questionário entregue ao professor, foram feitos os seguintes questionamentos:

Perguntamos quais as maiores dificuldades que o professor sente em se relacionar com o aluno, uma das professoras respondeu que não tinha tanta dificuldades em lhe dar com as turmas, mas que os outros professores reclamam da dificuldade de relacionamento com o aluno; já a outra professora explicou que a falta de compromisso dos alunos e os problemas familiares afetam este relacionamento em sala de aula.

No segundo questionamento perguntamos como ele(o professor) vê o papel do próprio em sala de aula, a primeira professora respondeu que as vezes se sente desestimulada, por se esforçar e tentar passar os conteúdos, quando na verdade os alunos não querem; já a segunda vê o professor como um amigo, pai, mãe, um educador e mediador.

O terceiro questionamento está relacionado como o professor visualiza o papel do aluno em sala de aula, a professora argumentou que muitos deles, em maioria são sem interesse, há falta de estímulos apáticos e não procuram interagir para pelo menos reverter esse quadro de desânimo; e a segunda professora vê o aluno como um decodificador, pois eles não sabem pesquisar e aprender sozinhos.

Pergunta 4: Os alunos tem respeito pelo professor?

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | PROFESSORA 1 | PROFESSORA 2 |
| ÀS VEZES | ------------------------- | sim |
| SEMPRE | sim | -------------------------- |
| RARAMENTE | ------------------------- | -------------------------- |
| NUNCA | ------------------------- | -------------------------- |

Pergunta 5: Você se vê apto a lhe dar com alunos especiais?

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | PROFESSORA 1 | PROFESSORA 2 |
| SIM | -------------------------- | X |
| NÃO | X | -------------------------- |
|  |  |

**Conclusão**

Com base nas pesquisas, é possível perceber a visão que a maioria dos alunos teve sobre o professor “preferido”. Era de se esperar que o resultado fosse outro, que eles poderiam eleger o professor no qual é o mais engraçado, divertido, o típico “amigão”, mas eles consistem em uma maturidade tal que elegeram o professor pelo seu desempenho em sala de aula, ou seja, o que passa o conteúdo de modo a agradar a turma pelo seu método de ensino.

É possível também perceber que os professores, apesar das metodologias pedagógicas terem mudando ao longo das décadas, estão mais sensíveis e atentos aos seus alunos, preocupados com o desempenho de cada um. Estão mais preparados para lidar com diversas situações, como problemas pessoais, opiniões e críticas dos próprios alunos.

O laço da afetividade é importante e indispensável nessa área, a partir do momento que todos percebem que estamos lidando com o ser humano, alunos que ainda estão em desenvolvimento e sendo preparados para a sociedade. A cada geração as crianças tem vem se tornando cada vez mais intuitivas, inteligentes e afetivas, cabe ao professor acompanhar esse desenvolvimento social.

Suas formas de raciocínio não são mais lineares – introdução, desenvolvimento e conclusão -, mas envolvem aspectos globais em que se encontram o lado afetivo, o cognitivo, o intuitivo. (Veiga, 1996, p.133).

Sendo assim, o professor assume um papel de grande importância na vida de qualquer pessoa que teve acesso a escola. O professor é mais um elemento que constitui uma sala de aula, não sendo ele único e independente, afinal ele precisa de seus alunos para compor sua profissão.

As relações humanas são complexas, porém importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional na vida de qualquer indivíduo. É possível criar uma relação com os alunos de forma a proporcionar um ambiente saudável despertando tanto o prazer de ensinar quanto o prazer de aprender. Todo aluno assume uma imagem de seu professor em suas cabeças, há o professor autoritário, o mandão, o engraçado, o que faz piada o tempo todo, o irresponsável, mas nenhum deixa de ser o preferido de algum aluno. E os professores apesar de todo laço afetivo que possa mantar não deve deixar de impor sua autoridade em sala de aula. Logo a relação entre Professor e Aluno deve ser mantida e explorada de uma maneira que torna mais agradável o ambiente escolar, tornando o trabalho positivo e os resultados também.

**Referências Bibliográficas**

BARRETO. C. **Relação Professor-Aluno.** Disponível em: <http://www.cintiabarreto.com.br/artigos/relacaoprofessoraluno.shtml>> Acesso em 25 de abril de 2012.

FRAGA, C. G. S. **Relação aluno x professor.** Disponível em: <<http://jornaldedebates.uol.com.br/debate/que-tipo-professor-escola-publica-precisa/artigo/relacao-aluno-x-professor/9641>> Acesso em: 25 de abril de 2012.

SILVA, J.P.S. A relação Professor/Aluno no processo de ensino e aprendizagem. Disponível em: <[www.espacoacademico.com.br/052/52pc\_silva.htm](http://www.espacoacademico.com.br/052/52pc_silva.htm)>. Acesso em: 24 de abril de 2012.

VEIGA, I. P. A. **Didática: O ensino e suas relações.** Campinas, São Paulo, 17ª ed, p. 133, 1996.